

SONDAGEM

ICS / ISCTE

Amadora
Agosto 2021



ÍNDICE

1. Ficha técnica.....	2
2. Avaliação da situação no concelho da Amadora em vários domínios	3
3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal da Amadora	4
4. Avaliação da atuação da Câmara Municipal da Amadora perante a pandemia.....	6
5. Avaliação do impacto do sistema de videovigilância na redução da criminalidade na Amadora	8
6. Avaliação de soluções para os bairros mais degradados no concelho da Amadora	9
7. Intenção de voto em eleições para a Câmara Municipal da Amadora	10

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 23 e 25 de agosto de 2021. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral ativa, recenseados no município da Amadora. Os respondentes foram seleccionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo, Idade (4 grupos) e Freguesia (6 Freguesias Amadora), tendo por base os dados do Recenseamento Eleitoral (fonte: MAI – 31 de Dezembro 2020).

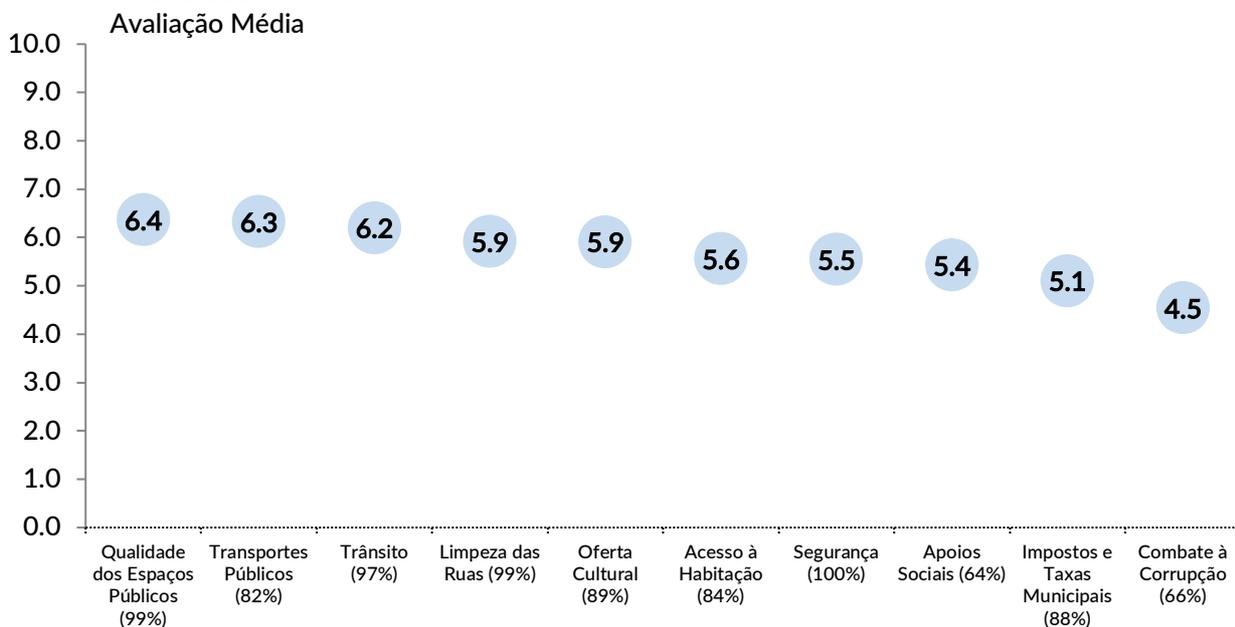
Os lares foram seleccionados através da geração aleatória de números de telefone fixos e móveis, onde foram realizadas as entrevistas, através da aplicação das quotas acima referidas. A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em sistema CATI. Foram contactados 3478 números de telefone/telemóvel. Desses, foi possível determinar 563 números correspondentes a indivíduos/lares não elegíveis. Obtiveram-se 600 entrevistas válidas. A taxa de resposta foi assim de 20,6% e a taxa de cooperação de 38,8%.

O trabalho de campo foi realizado por 21 entrevistadores, com experiência em estudos telefónicos através do sistema CATI, recrutados e treinados pela GfK Metris, e que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo. A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 600 inquiridos é de +/-3,94%, com um nível de confiança de 95%

Nos gráficos seguintes, todas as percentagens são arredondadas à unidade, podendo a sua soma ser diferente de 100%. Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso [site](#).

2. Avaliação da situação no concelho da Amadora em vários domínios

Classifique a situação no concelho da Amadora numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”

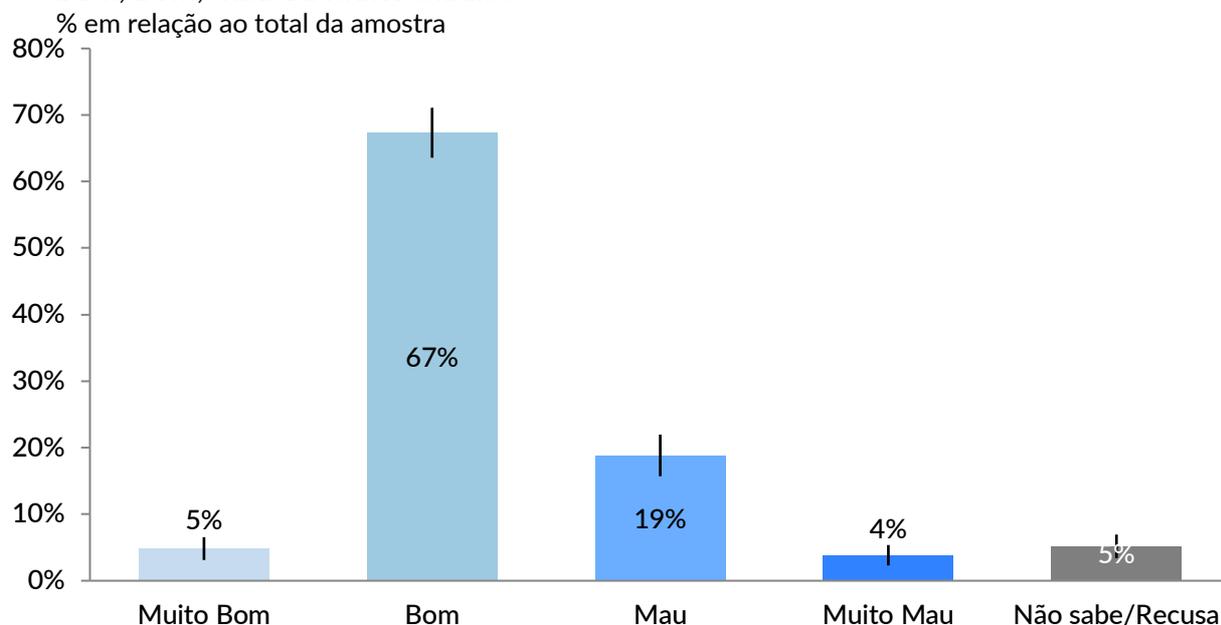


Recolha: 23-25 Agosto de 2021

Convidados a avaliar, numa escala de 0 (“muito má”) a 10 (“muito boa”) a situação no concelho da Amadora em várias dimensões, os inquiridos fazem, em média, uma avaliação positiva da “qualidade dos espaços públicos”, dos “transportes públicos”, do “trânsito”, da “limpeza das ruas”, da “oferta cultural” do “acesso à habitação”, da “segurança” e dos “apoios sociais”. No valor intermédio da escala ficou a avaliação feita dos “impostos e taxas municipais”. Com avaliação média tendencialmente negativa surge o “combate à corrupção.”

3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal da Amadora

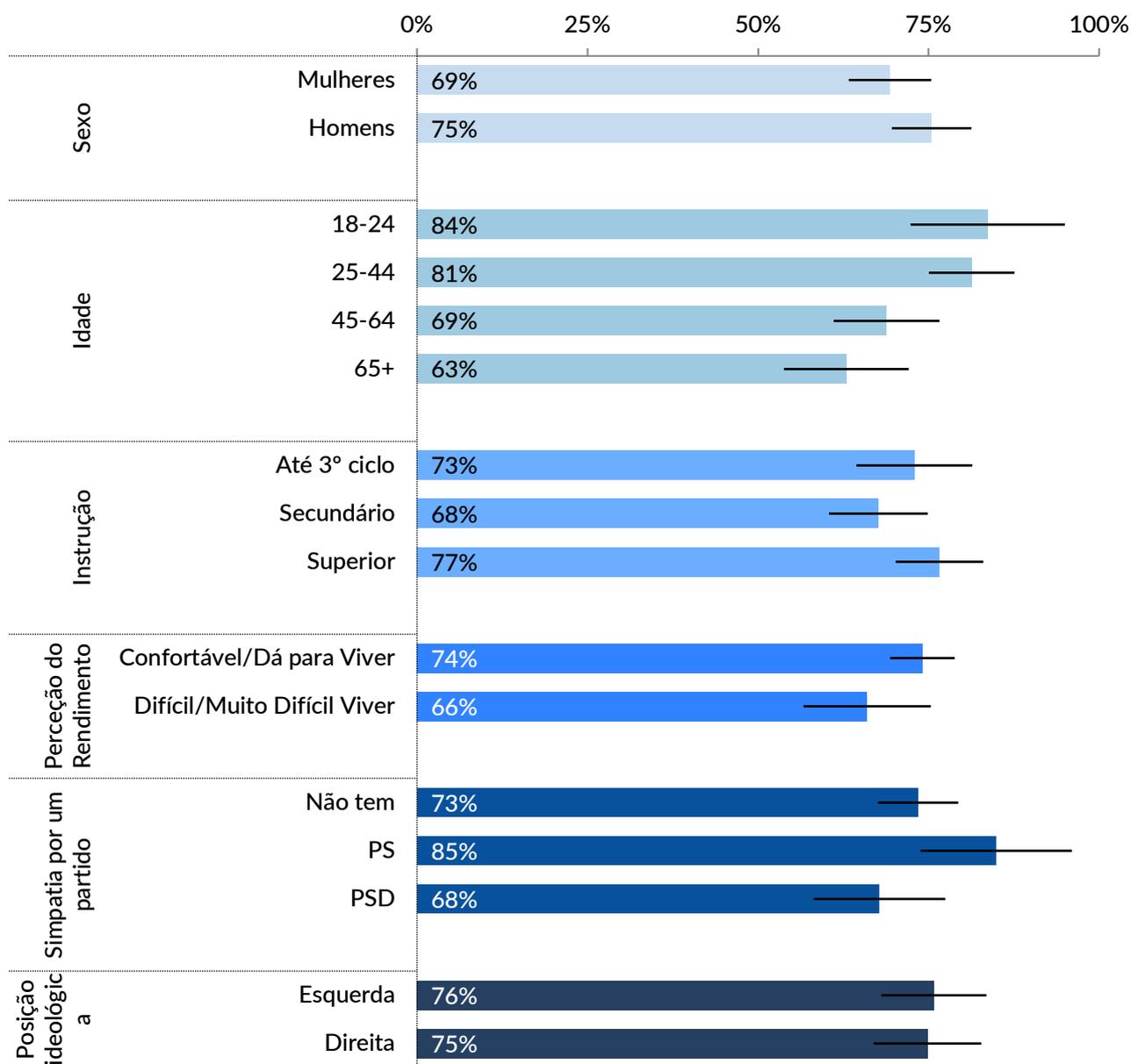
"Em geral, pensando no desempenho da Câmara da Amadora, como o avaliaria? Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom, bom, mau ou muito mau...?"



Recolha: 23-25 Agosto de 2021

Globalmente, a avaliação do trabalho da Câmara Municipal da Amadora é positiva. Cerca de dois terços dos inquiridos (67%) consideram que a Câmara tem feito um bom trabalho, contra 19% que acham que o trabalho tem sido mau. As avaliações muito positivas e muito negativas são raras, com 5% dos inquiridos a considerar o trabalho da Câmara “muito bom” e 4% a avaliar o trabalho como “muito mau”.

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara da Amadora, como o avaliaria?
Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom ou bom?
% em relação ao total dos subgrupos.

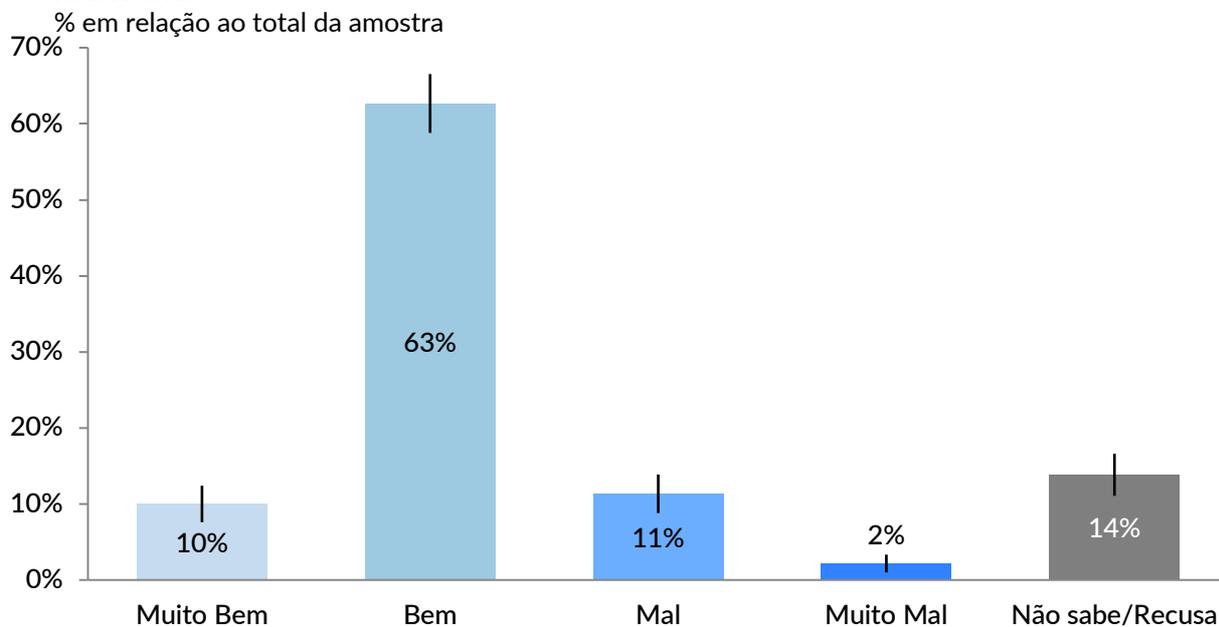


Recolha: 23-25 Agosto de 2021

A avaliação do trabalho da Câmara Municipal da Amadora não varia substancialmente consoante as características dos inquiridos, com exceção da idade. Os inquiridos mais jovens (18-24 anos) são os que fazem uma melhor avaliação do trabalho da Câmara (84%), enquanto entre os mais idosos (65+), esta percentagem baixa para 63%. Refira-se ainda as diferenças consoante a simpatia partidária: 85% dos simpatizantes do PS fazem uma avaliação positiva, enquanto entre os simpatizantes do PSD 68% expressam uma avaliação favorável do desempenho da Câmara da Amadora.

4. Avaliação da atuação da Câmara Municipal da Amadora perante a pandemia

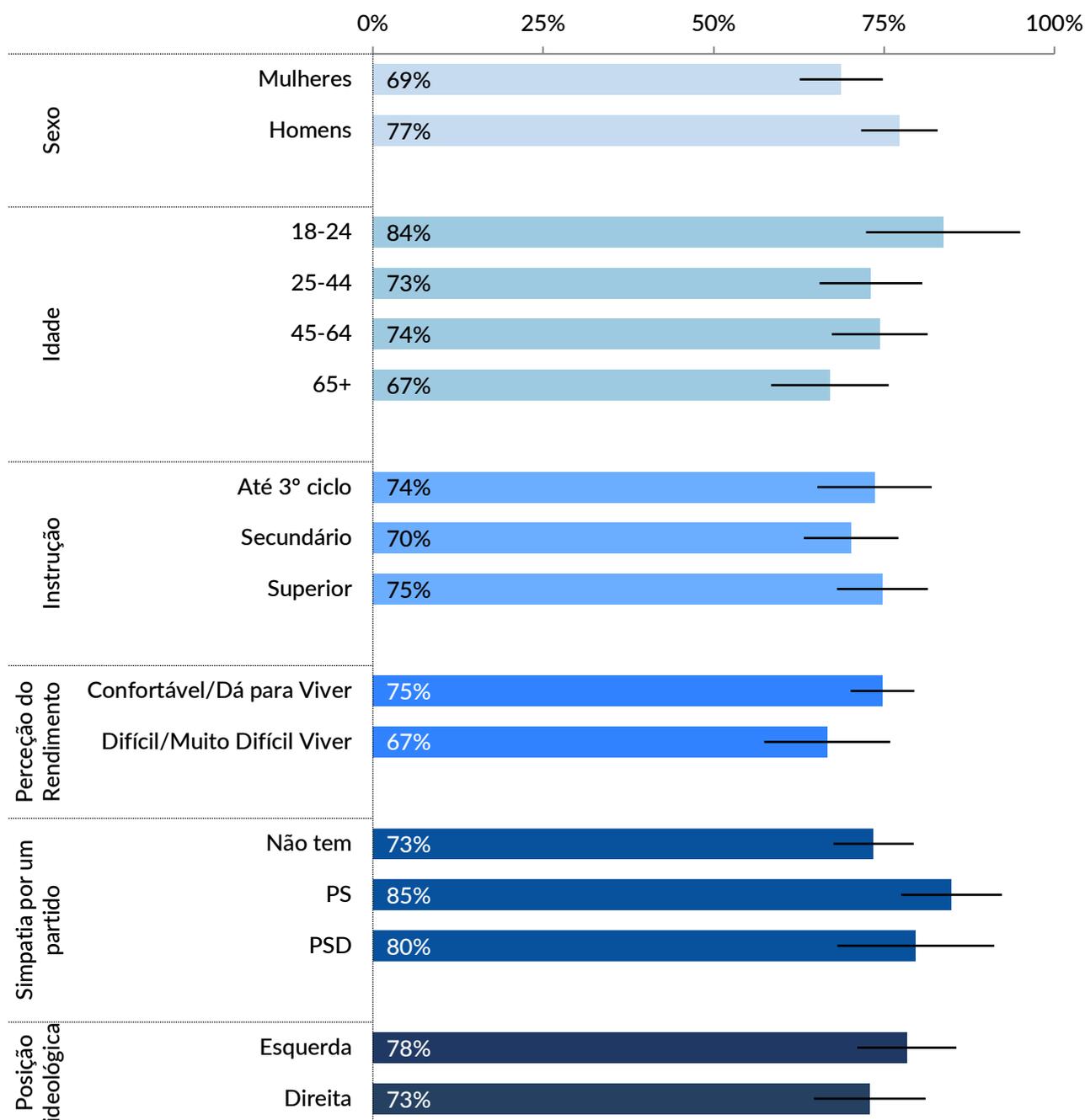
"E pensando agora concretamente na atuação da Câmara perante a pandemia: diria que a Câmara tem atuado muito bem, bem, mal, ou muito mal?"



Recolha: 23-25 Agosto de 2021

A avaliação que os inquiridos fazem da atuação da Câmara Municipal da Amadora durante a pandemia é semelhante à avaliação feita em termos gerais. A maioria dos inquiridos acha que a Câmara tem estado “muito bem” ou “bem” (73%), enquanto 11% manifestam uma opinião negativa e apenas 2% muito negativa. É de notar, contudo, que 14% dos inquiridos preferiram não se pronunciar a este respeito.

"E pensando agora concretamente na atuação da Câmara perante a pandemia: diria que a Câmara tem atuado muito bem ou bem? % em relação ao total dos subgrupos.



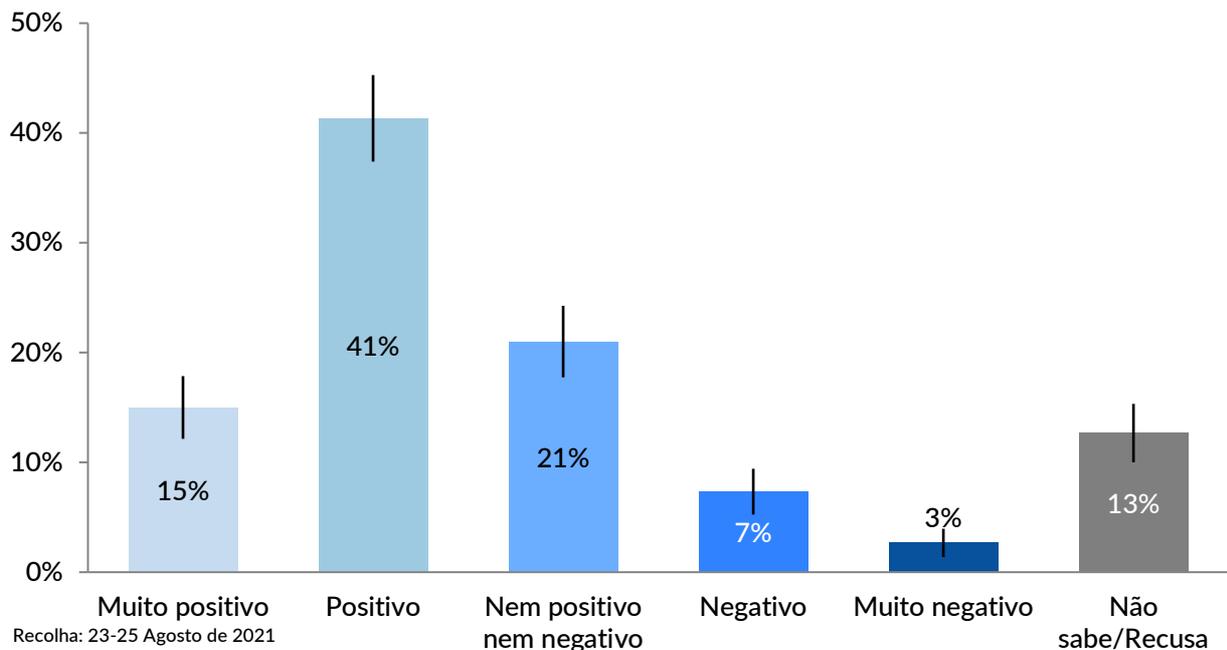
Recolha: 23-25 Agosto de 2021

No caso particular da avaliação da Câmara da Amadora no combate à pandemia, não se verificam grandes diferenças entre grupos sócio-políticos. Mesmo assim, tal como na avaliação do desempenho geral da Câmara, a idade parece ser o fator mais importante para distinguir entre inquiridos: os muito jovens destacam-se porque apresentam uma avaliação mais positiva (84%) que a dos mais idosos (67%). De notar que não há praticamente diferenças entre os simpatizantes do PS e do PSD, nem entre eleitores de esquerda e de direita, na avaliação da atuação da Câmara perante a pandemia.

5. Avaliação do impacto do sistema de videovigilância na redução da criminalidade na Amadora

"Como avalia o impacto do sistema de videovigilância implementado no concelho da Amadora na redução da criminalidade? Acha que tem sido muito positivo, positivo, nem positivo nem negativo, negativo ou muito negativo?"

% em relação ao total da amostra

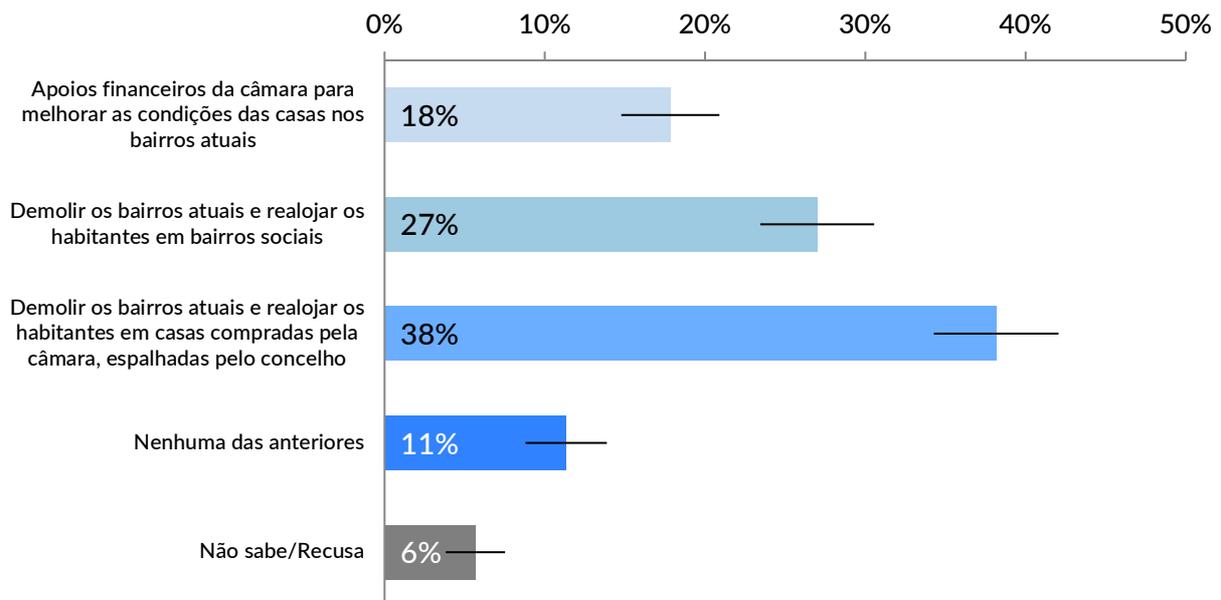


A avaliação do impacto do sistema de videovigilância implementado no concelho da Amadora em termos de redução da criminalidade é positiva, com 56% dos inquiridos a atribuírem uma classificação de “muito positivo” ou “positivo”, e apenas 10% a avaliarem negativamente. Um em cada cinco inquiridos considera que o impacto do sistema não foi positivo nem negativo. Também aqui uma percentagem não negligenciável de inquiridos (13%) optou por não responder.

6. Avaliação de soluções para os bairros mais degradados no concelho da Amadora

"Pensando nos bairros mais degradados do concelho da Amadora, qual das seguintes soluções merece mais o seu apoio?"

% em relação ao total da amostra.



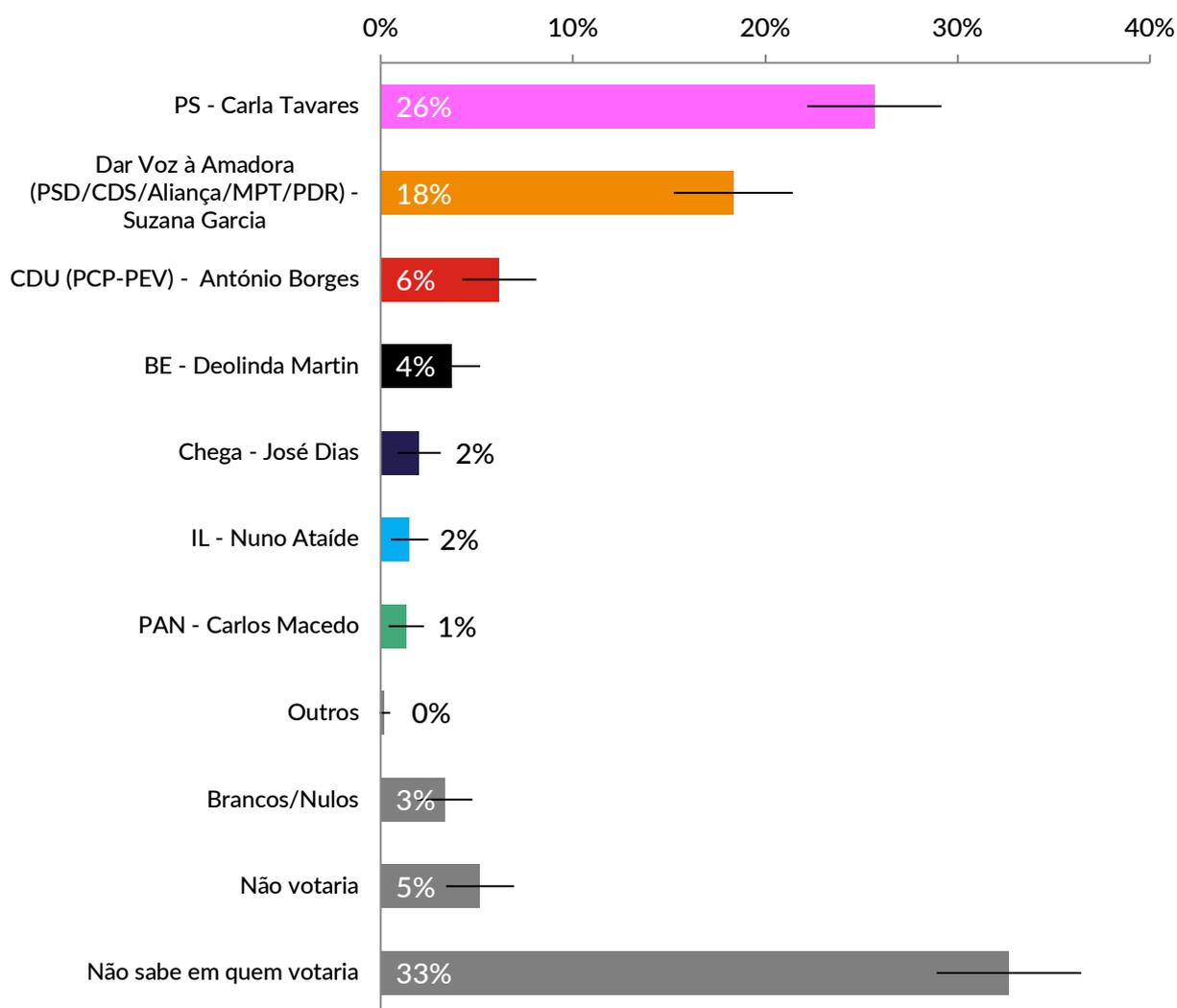
Recolha: 23-25 Agosto de 2021

A larga maioria dos inquiridos (65%) considera que se deveriam demolir os bairros degradados do concelho da Amadora. No entanto, a amostra divide-se quanto à modalidade de realojamento dos atuais residentes nesses bairros. Enquanto 38% consideram que os habitantes deveriam ser realojados em casas compradas pela Câmara espalhadas pelo concelho, 27% são da opinião que os habitantes dos bairros degradados deveriam ser realojados em bairros sociais. Apenas 18% acham a solução para os bairros degradados é a Câmara dar apoios financeiros para melhorar as suas condições de habitabilidade. Nesta pergunta, 11% dos inquiridos não apoiaram nenhuma das soluções propostas e 6% recusaram ou não souberam responder.

7. Intenção de voto em eleições para a Câmara Municipal da Amadora

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal da Amadora?

% em relação ao total da amostra

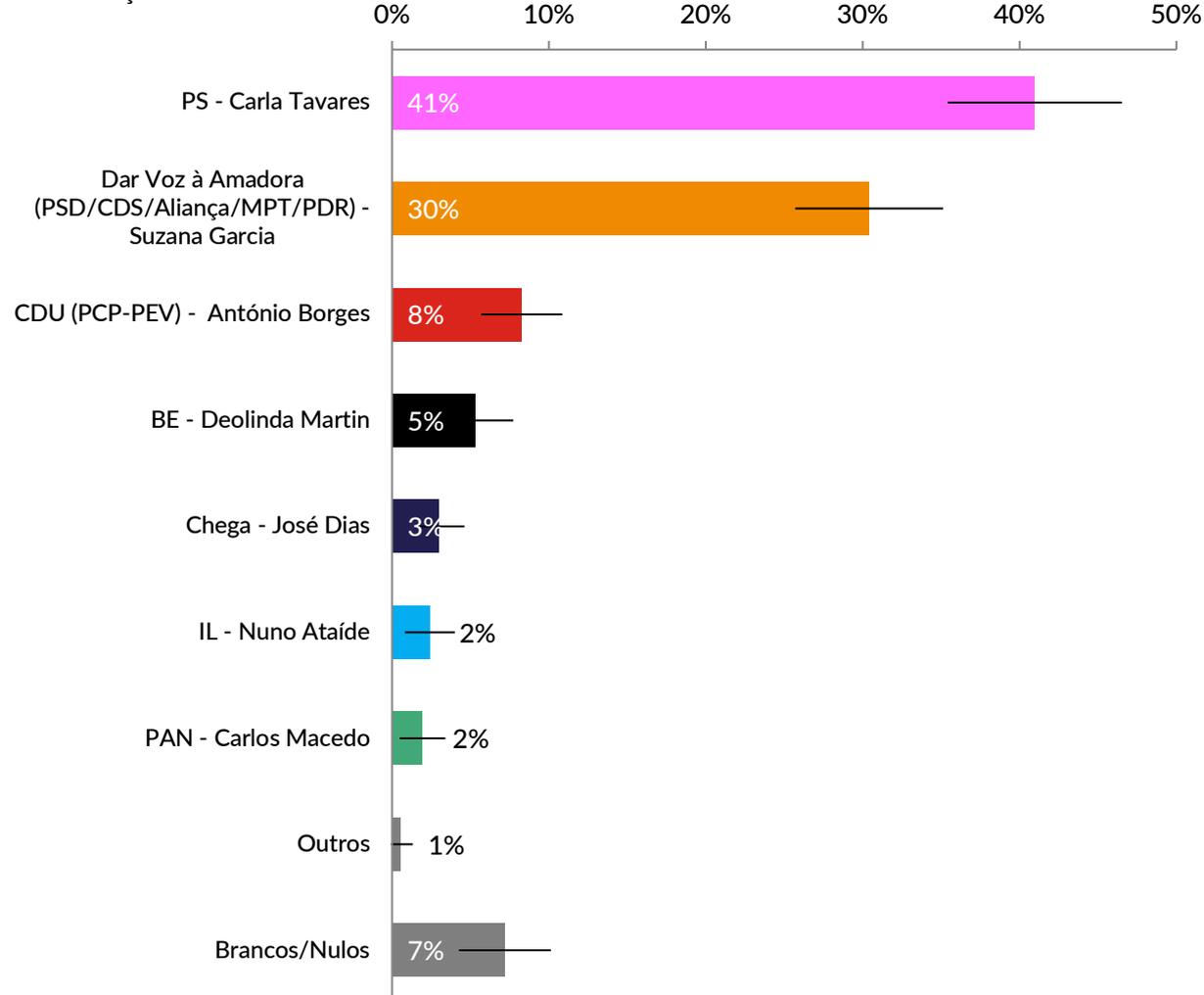


Recolha: 23 - 25 de Agosto de 2021.

Questionados sobre “como votariam se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal da Amadora”, 33% dos inquiridos afirmam não saber, ao passo que 5% dizem que não votariam. Importa notar que este valor de 5% **não é diretamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral**: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção “real” (devido ao fenómeno da chamada “abstenção técnica”).

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal da Amadora?

% em relação ao total da amostra



Recolha: 23-25 de Agosto de 2021.

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral, foi preciso lidar com os 33% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam. A opção seguida foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (sexo, idade, instrução, posicionamento na escala esquerda/direita e simpatia partidária) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito. Quando se excluem os abstencionistas (5%) e se procede à imputação dos indecisos (33%), Carla Tavares (PS) obtém 41% dos votos, seguida por Suzana Garcia (PSD/CDS/A/MPT/PDR), com 30%. Seguem-se António Borges (CDU), Deolinda Martin (BE), José Dias (Chega), Nuno Ataíde (IL) e Carlos Macedo (PAN). As intenções de voto noutros candidatos correspondem a 1%. É fundamental sublinhar que o trabalho de campo foi conduzido fora de um contexto eleitoral, não podendo por isso estas estimativas serem interpretadas como expressão de intenções de voto plenamente cristalizadas, e menos ainda como previsões de um qualquer futuro resultado eleitoral.

